

Boletim **lado a lado**

Abril 2026



Petrobras investe R\$ 53 milhões em projetos que transformam Paulínia e Cosmópolis

A Refinaria de Paulínia (Replan) celebrou a assinatura de seis projetos socioambientais. Com investimento de R\$ 53 milhões da Petrobras, as iniciativas fortalecem políticas públicas locais e geram oportunidades reais para famílias de Paulínia e Cosmópolis.

No evento, que reuniu prefeitos, lideranças comunitárias, representantes do terceiro setor e sindicatos, o gerente geral da Replan, Raphael Franco de Campos, destacou: “Essas ações conquistam a licença social para operarmos, vinda diretamente da comunidade”.

“Somos a empresa que mais investe em ações sociais no Brasil, com R\$ 480 milhões

aplicados em mais de 160 projetos só no último ano”, complementou José Maria Rangel, gerente executivo de responsabilidade social da Petrobras.

Outro destaque é Programa Petrobras Autonomia e Renda, que oferece cursos gratuitos, bolsas-auxílio e formação. Em Paulínia, o SENAI abre 700 vagas em áreas como óleo e gás priorizando pessoas em vulnerabilidade. “É um programa que capacita homens e mulheres para a indústria e muda trajetórias”, afirmou Raphael Franco.

Um exemplo vivo é Ivo Sandro, ex-aluno do programa e hoje colaborador da Replan, que compartilhou sua história.

(continua na pág. 2)

Lideranças e representantes das comunidades participam de reunião na Replan

Página 3

Semeando conhecimento: capacitação de OSCs e segurança alimentar

Página 4

Da formação ao mercado: um ciclo de inclusão de mulheres em nossa força de trabalho

Página 6

Conheça os projetos beneficiados pelo Programa Petrobras Socioambiental em Paulínia e Cosmópolis



Partiu! Aprender e Empreender

Capacita pessoas em vulnerabilidade social para o empreendedorismo, com qualificação, consultorias e apoio à formalização de negócios, promovendo geração de renda.

De Olho nos Rios

Incentiva a participação comunitária na preservação dos recursos hídricos, com ações de recuperação ambiental e educação.

Sementes de Inclusão

Foca na inclusão produtiva por meio da agricultura familiar agroecológica. Cria espaços de formação, hortas comunitárias e incentiva produção e consumo sustentável.

Corredor Caipira

Atua na recomposição florestal e criação de corredores ecológicos, além da conservação de espécies com valor ambiental e econômico.

Semeando Água

Promove práticas sustentáveis na produção rural e restauração ambiental, contribuindo para mitigação das mudanças climáticas e benefícios sociais.

Primeira Infância Cidadã – Cosmópolis

Apoia a implementação do Plano Municipal da Primeira Infância, fortalecendo políticas públicas e ações voltadas ao desenvolvimento infantil.

Replan realiza 1º Comitê Comunitário de 2026

Em março, a Replan reuniu lideranças comunitárias, representantes do poder público, organizações da sociedade civil (OSCs) e sua equipe de Responsabilidade Social para o 1º Comitê Comunitário de 2026.

Representando o gerente geral da refinaria, Ronald Castro Bianco reforçou o compromisso da Replan com um relacionamento próximo e respeitoso.

“Esse comitê é essencial para fortalecer laços, garantir transparência e criar soluções que beneficiem todos no nosso território”, afirmou.

O gerente setorial de Processos Operacionais de Meio Ambiente, Valdir José Pinheiro, apresentou os avanços do projeto da Fazenda Fotovoltaica da Replan, que será implantada em 2026 e que reduzirá emissões com o plantio compensatório de mudas.

A iniciativa foi elogiada pela comunidade por alinhar-se às demandas ambientais locais e mostrar o foco da Petrobras na sustentabilidade.

A reunião também contou com uma apresentação inspiradora participação da Associação de Deficientes e Autistas de Cosmópolis (ADAC).

Por último, o profissional de Responsabilidade Social da Replan Uiram Kopcak destacou o programa “Todos Juntos por Todas”, enfatizando o combate à violência de gênero com empatia e firmeza.

O diálogo permitiu esclarecer dúvidas sobre temas ambientais e canais oficiais de comunicação. “Esse comitê é nosso espaço permanente para construir soluções juntos, lado a lado com vocês”, completou Uiram, que apresentou a nova integrante da equipe, Maria Helena.



Sementes que geram futuro: conhecimento, cuidado e transformação

Com o patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto Sementes de Inclusão vem plantando mudanças reais em Paulínia e Cosmópolis — mudanças que nascem do conhecimento, mas florescem no compromisso com as pessoas, com o território e com o futuro.

À frente da iniciativa, o professor Dimas Gonçalves, coordenador do projeto, acompanha de perto cada etapa desse processo. Para ele, mais do que estruturar políticas públicas, o trabalho é sobre fortalecer quem está na base. “Nosso papel é fomentar, capacitar e caminhar junto. Atuamos na construção de leis, na orientação técnica e, principalmente, no fortalecimento das organizações que fazem a diferença no dia a dia das comunidades.”

Em Paulínia, esse esforço já se traduz em avanços concretos na construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Em Cosmópolis, o caminho está começando com diálogo, escuta e construção coletiva ao lado das secretarias e das organizações locais.



Formação que transforma realidades

Hoje, 25 organizações em Paulínia e 12 em Cosmópolis participam das formações promovidas pelo projeto. Mais do que cursos, os encontros têm se tornado espaços de troca, pertencimento e fortalecimento.

“Queremos que essas organizações estejam preparadas para participar das políticas públicas, acessar oportunidades e atuar com qualidade nos conselhos. É assim que se constrói uma rede forte”, destaca o professor Dimas.

As capacitações abordam desde aspectos legais até temas como segurança alimentar, agroecologia e gestão, sempre com um objetivo maior: ampliar o impacto social das OSCs e fortalecer sua atuação nos territórios.

Desafios que pedem ação coletiva

Os diagnósticos realizados pelo projeto revelam realidades que preocupam e mobilizam. Em Paulínia, a produção local de alimentos é limitada, em meio a um cenário altamente urbanizado e com impactos ambientais significativos. Em Cosmópolis, a escassez de água e o uso intensivo do solo reforçam a urgência de mudanças.

“São desafios grandes, mas também oportunidades de transformação. A agroecologia, a organização coletiva e a



educação são caminhos possíveis e necessários”, reforça o coordenador.

Cultivando soluções, construindo caminhos

Entre os próximos passos estão a criação e fortalecimento de conselhos municipais, o avanço das legislações de segurança alimentar e a implantação de iniciativas como hortas e cozinhas comunitárias, ações que aproximam ainda mais o projeto da vida das pessoas.

Mas, para além das estruturas, o que o Sementes de Inclusão vem construindo é algo mais profundo: uma rede de confiança, colaboração e propósito.

“Quando a gente fortalece as organizações e aproxima as pessoas, a transformação acontece. E ela começa local, mas se expande”, resume o professor Dimas.

Com o apoio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto segue semeando conhecimento, cultivando parcerias e colhendo resultados que apontam para um futuro mais justo, sustentável e humano.

Da formação ao mercado: um ciclo de inclusão

Na Refinaria de Paulínia, diversidade vai além do discurso: é prática que ganha espaço no dia a dia da refinaria e na comunidade local. Atualmente as mulheres representam 12,5% da força de trabalho da Replan, número vem crescendo ano a ano. Em 2024, eram 9%.

Um dos grandes motores dessa transformação é a Comissão de Diversidade e Inclusão, que tem atuado de forma consistente para ampliar oportunidades, especialmente para mulheres, dentro e fora da Replan.



Um dos destaques é o programa Autonomia e Renda, que vai muito além da capacitação profissional. Voltado para pessoas de baixa renda, o projeto prioriza grupos historicamente minorizados, como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, pessoas trans e refugiados.

Além da formação, os participantes recebem uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 660 — valor que sobe para R\$ 858 no caso de mulheres com filhos de até 11 anos.

Segundo Adriana Ramos, coordenadora da

Comissão de Diversidade e Inclusão da Replan, esse apoio financeiro faz toda a diferença. “As turmas são compostas, em média, por 60% de mulheres, muitas delas mães e responsáveis pelo sustento da família. A bolsa é fundamental para garantir a permanência dessas alunas no programa”, explica.

Os benefícios extrapolam a sala de aula: a mão de obra qualificada pelo programa pode ser absorvida em contratos de prestação de serviços da própria Petrobras, fortalecendo a economia local e elevando o nível de qualificação profissional da comunidade do entorno. Até agora, o

DIVERSIDADE

Da formação ao mercado: um ciclo de inclusão

programa já beneficiou mais de 7.188 mulheres em edições anteriores.

A inclusão feminina também vem sendo incentivada diretamente nos contratos com empresas prestadoras de serviço. Cláusulas específicas estimulam a contratação de mulheres, inclusive para funções técnicas, que oferecem melhores salários e, conseqüentemente, mais autonomia financeira. “Quando essas mulheres crescem profissionalmente, toda a comunidade se beneficia”, reforça Adriana.

Avanços internos

Dentro da própria Replan, o avanço das profissionais femininas também é visível. O número de mulheres, tanto no quadro próprio quanto entre contratadas, tem aumentado ao longo dos anos. Esse movimento vem acompanhado de melhorias no ambiente de trabalho, como ações de capacitação, treinamentos sobre inclusão, criação de acessos mais adequados e

metas voltadas à presença feminina em cargos de liderança.

Outro ponto importante é o fortalecimento de canais de denúncia e acolhimento, além do diálogo constante com empresas parceiras, deixando claro o posicionamento da refinaria em relação ao respeito e à equidade.

A evolução é significativa,

especialmente quando se olha para o passado recente. Houve um tempo em que nem mesmo havia banheiros femininos em algumas áreas operacionais.

Hoje, o cenário é outro: a Replan segue avançando, com o compromisso de ampliar cada vez mais a presença e o protagonismo das mulheres em todos os níveis.

